

Riodigital

Prof.a. Dra. Tamara Tania Cohen Egler
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Pesquisador do CNPq

Temática: Patrimônio Digital

Riodigital – Português

Riodigital é um texto imagético que se situa nas novas formas de expressão do conhecimento sobre a cidade. Trata-se de uma escritura multimídia que tem o objetivo de colocar em disponibilidade para a sociedade a complexidade do espaço urbano, lido em suas múltiplas determinações históricas, de suas formas espaciais, sociais e culturais.

É uma pesquisa sobre as potencialidades da arte digital para a expressão dos processos de constituição das formas sociais e edificadas do espaço urbano. O desenvolvimento de trabalho foi no sentido de utilizar essa linguagem para reconstituir e vivificar a história da cidade do Rio de Janeiro, no século XX.

A cidade é um conjunto de símbolos que encontram na linguagem imagética sua melhor forma de representação. A pesquisa identificou documentos visuais como filmes, fotos, mapas, que possibilitou reconstituir processos de transformação, que foram trabalhadas através do uso de tecnologias da imagem digital que permitiram expressar e tornar mais perceptível a transmissão dessa história.

Compreendemos que a condição cidadã está associada ao sentimento de pertencer, que o processo urbano se torna cada vez mais complexo e ininteligível e que as novas tecnologias podem através da síntese, conectividade e interatividade ampliar a capacidade dos indivíduos de conhecer a sua cidade e agir com ela positivamente. É uma intenção para ampliar o sentido de pertencer e estimular a ação de transformar.

Riodigital – Inglês

RioDigital is a text situated on new forms of expression of knowledge over the city. It is a written multimedia whose objective is to place in disposability for the society the complexity of urban space on its multiple historical determinations, of its space, social and cultural forms.

It is a research over the potentials of digital art to express the processes of constitution of social forms and constructions of urban space. The motion of works was in the sense of using this language to reconstitute and vivify the history of Rio de Janeiro city in the XX century.

The city is an ensemble of symbols that encounters the language in its best form of presentation. The research identified visual documents as films, photos and maps that made possible to reconstruct processes of transformation, worked through the use of digital images technology that allows expression and turns move perceptible the transmission of this history.

We understand that the condition of citizen is associated with the feeling of belonging, which urban process every time move complex and difficult to understand, that new technologies can through synthesis, connectivity and interactivity expand the capacity of individuals to know the city and act positively with it. It is an intention to amplify the sense of belonging and encourage the action of transform.

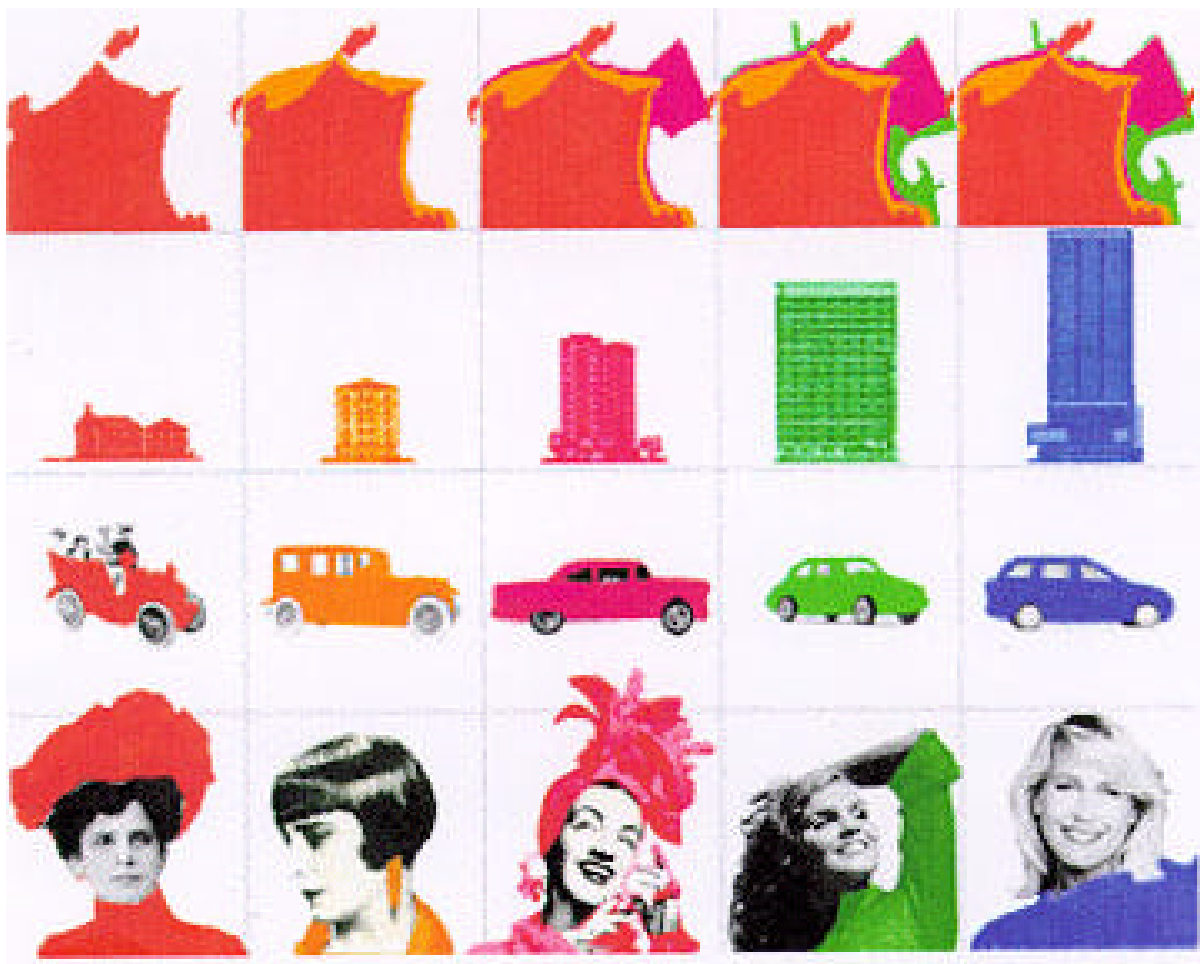
Endereço para contato

Rua Lopes Quintas, 200 Bl.2 aptº 607 – Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
22460-010

Tel.: (21) 511 2278
Fax: (21) 239 3594
E-mail: tamara @ippur.ufrj.br

RIODIGITAL

Tamara Tania Cohen Egler



Riodigital é uma narrativa visual que se situa nas novas formas de expressão do conhecimento sobre a cidade. Trata-se de uma escritura multimídia que tem o objetivo de colocar em disponibilidade para a sociedade a complexidade do espaço urbano, lido em suas múltiplas determinações de históricas, espaciais, sociais e culturais.

É uma pesquisa sobre as potencialidades da arte digital para a expressão dos processos de constituição das formas sociais e edificadas do espaço urbano. O movimento de trabalho foi no sentido de utilizar essa linguagem, para reconstituir e vivificar a história da cidade do Rio de Janeiro no século XX.

A cidade é um conjunto de símbolos que encontram na linguagem imagética sua melhor forma de representação. A pesquisa identificou documentos visuais como filmes, fotos e mapas, que possibilitaram reconstituir processos de transformação, que foram trabalhados através do uso de tecnologias da imagem digital, que permitiram expressar e tornar mais perceptível a transmissão dessa história.

Dessa forma a imagem digital é certamente uma possibilidade de reconstruir a realidade urbana. Através do movimento, da iluminação das imagens e da escritura imagética, foi possível expressar o processo de construção e reconstrução da cidade.

Compreendemos que a condição cidadã está associada ao sentimento de pertencer, que o processo urbano se torna cada vez mais complexo e ininteligível e que as novas tecnologias podem através da síntese, conectividade e interatividade aumentar a capacidade dos indivíduos de conhecer a sua cidade, e agir com

ela positivamente. É uma intenção para ampliar o sentimento de pertencer, e estimular a ação de transformar.

O desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação nos obriga a repensar processos de produção e divulgação do conhecimento. Estamos diante de um novo momento histórico, onde a disponibilidade de novas tecnologias da inteligência potencializa e pode socializar o acesso a uma informação urbana socialmente útil.

O CD ROM tem o objetivo de produzir uma escritura multimídia, da história da cidade do Rio de Janeiro no transcorrer do século XX. Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada uma pesquisa que identificou o rico acervo visual que se encontra em diferentes museus e arquivos, responsáveis pela preservação da memória urbana.

A produção desse CD se justifica pois ele pode ser qualificado como aplicações que interagem com o usuário fazendo uso simultâneo de diversos meios, como áudio, imagens estáticas e em movimento, textos e músicas. Trata-se de um conjunto de informações que podem ser recuperadas em curto espaço de tempo no qual o usuário detém o controle sobre o acesso à informação e à ordem de sua apropriação. Assim, o usuário poderá navegar sobre a história da territorialidade da cidade do Rio de Janeiro, empreendendo uma viagem no tempo e no espaço.

O Rio de Janeiro foi amplamente documentado visualmente, por sua condição de capital do país. Por essa razão foi objeto de documentação privilegiada e podemos rever o Rio em todos os suportes como filmes, vídeos, fotografias e pinturas. Para cada período da história uma forma de documentação imagética. Foi possível mapear esses documentos, constituir um banco de dados, fonte documental necessária para o desenvolvimento desse trabalho.

A nossa história incide sobre as formas de constituição do espaço urbano, lido através das reformas urbanas, da importância do seu patrimônio histórico, da vida cotidiana e da cultura urbana. Resgatando por meio do texto, de mapas e da imagem as múltiplas determinações da complexidade urbana. O trabalho se desenvolve no sentido de identificar as relações do espaço com o tempo, os resultados da nossa pesquisa indicam que existe uma intensa relação entre temporalidades e formas espaciais. Assim, para cada período histórico uma determinada espacialidade e formas particulares de vida. Por exemplo, Copacabana foi palco privilegiado da história urbana nas décadas de 40 e 50, Ipanema e Leblon nas décadas de 60 e 70 e Barra da Tijuca 80 e 90. É nessa direção que lemos a história da cidade, procurando observar as diferentes formas de sua espacialidade no que concerne a modos de vida, da cultura e política.

Em termos metodológicos, a pesquisa se desenvolveu em quatro fios condutores a saber: filmografia, videografia, fotografia e bibliografia. Assim, identificamos acervos e produzimos um banco de dados contendo referências de documentos nas linhas indicadas.

A iconografia cinética da cidade do Rio de Janeiro é bem ampla, sendo que a nossa pesquisa indica a existência de mais de 80 filmes produzidos sobre a cidade. Nesse acervo, podemos ler a sua paisagem nas diferentes décadas do século XX, na medida em que existem documentos cinéticos desde 1900. A relação cinema-cidade que fala da possibilidade de utilizar o cinema como fonte preciosa de documentação da memória urbana, suscita nossa reflexão no sentido de observarmos como o espaço tem na imagem cinética a forma de representação mais completa.

Ver imagens animadas do Rio no decorrer do século XX é a possibilidade mais estimulante para conhecer e rememorar a sua história social. A pesquisa cinética revela, no transcorrer do século XX, formas físicas da cidade, formas particulares de sua sociabilidade, expressões da cultura, processos sociais, e vida cotidiana. Por meio da apresentação desses fragmentos podemos reconstituir a memória das formas espaciais e sociais da cidade.

A nossa proposta é trazer a público o que está nos arquivos cinéticos da cidade. Trata-se de tornar viva a memória da espacialidade urbana, fazer do fragmento do filme um documento da história urbana. Entendemos que a divulgação de imagens cinéticas, amplia as possibilidades de apropriação dos acervos imagéticos. Assim, estamos propondo um novo uso para a película; transferir o filme do arquivo para o a linguagem digital é ampliar as possibilidades de apropriação social da memória de nossa cidade e sociedade.

Certamente, trata-se de uma produção cultural que tem o objetivo de resgatar a imagem da Cidade Maravilhosa. A metodologia de trabalho foi concebida no sentido de identificar na filmografia da cidade

fragmentos de imagens cinéticas que expressem formas espaciais e processos sociais da sua história, portanto realizada a decupagem dos principais filmes da cidade.

No levantamento fotográfico, o objetivo da pesquisa foi resgatar a memória da Cidade no que se refere aos modos de vida e da espacialidade. Foi possível identificar um conjunto de processos relativos à arquitetura, as formas urbanas, à moda e ao trabalho. A pesquisa foi realizada nos principais arquivos da Cidade, tendo identificado em torno de 1000 fotos.

O essencial da pesquisa foi o desenvolvimento da linguagem, observadas as potencialidades dadas pela imagem digital. A multimídia não é o somatório de filmes, fotografias e textos. A imagem digital possibilita a produção de uma nova linguagem ancorada na imagem. Com isso, queremos dizer que a oportunidade de manipulação das imagens nos possibilita reconstituir processos espaciais através do uso de animações, assim, podemos vivificar os espaços do Rio no início do século através de simulações digitais. É uma grande aventura visual que nos possibilita viajar no tempo passado e rever o Rio em cada momento histórico.

Nessa direção, foram realizados vários experimentos dados pela imagem digital. Foi possível combinar fotografias com desenhos e expressar através das charges criadas por Fábio Cortez, bolsista de iniciação científica do CNPq, os elementos sínteses do desenvolvimento da história. Para cada momento, uma determinada forma de sociedade expressa pelas charges.

A pesquisa iconográfica se constituiu numa base documental capaz de nos informar sobre os processos espaciais que fizeram a formação do nosso espaço urbano. A partir dessa pesquisa foi possível, através de recursos tecnológicos de animação, reproduzir a espacialidade da cidade dando movimento aos seus objetos como bondes e automóveis bem como reproduzindo a vida cotidiana. Essa pesquisa é preciosa para nós, porque podemos reproduzir o movimento de objetos e pessoas e rever os cenários da nossa história urbana. É como reviver a espacialidade do passado, reinventando a cidade. A imagem digital permite esse movimento de reconstituição da paisagem e da vida urbana.

Assim, foi possível colocar em movimento processos de urbanização, como a ocupação de Copacabana, o desenvolvimento do centro urbano, lido na dinâmica do porto nas atividades econômicas da Praça XV ou nas festividades da Ilha Fiscal, quando através da tecnologia digital foi possível reanimar a vida urbana.

O nosso objetivo foi potencializar as possibilidades de escrever a história da cidade através da imagem. Nessa direção a pesquisa se desenvolveu procurando expressar processos espaciais através de um texto imagético. A sobreposição de imagens e desenhos nos conduziu a sínteses da transformação urbana. Essa intenção fica clara quando estamos no módulo de Copacabana: lembrando a ocasião da abertura do túnel Sta Bárbara que conduziu para a intensificação da ocupação de Copacabana, ali onde foi se estabelecerem novas formas de vida e onde a construção do aterro conduziu para o afastamento do mar. Para cada frase uma imagem.

A multimídia é um novo produto lingüístico, é uma nova linguagem ancorada nas potencialidades da tecnologia digital. No que se refere as relações entre texto e imagem, o desenvolvimento do trabalho tornou possível compreender que a multimídia é do domínio da imagem. Quando a modernidade encontra no texto a forma de expressão dominante, onde a imagem entra como complemento ao texto, atualmente o texto é complemento da imagem. A nossa pesquisa avança nessa direção e combina o texto à imagem numa única totalidade expressiva. Desenhando processos históricos em movimento que reúnem texto, imagem e animação.

